



# União de Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe

Concelho de Vila Nova de Cerveira



## **Informação aos Compartes da União de Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe**

De acordo com o deliberado na última Assembleia de Compartes, realizada em 02/05/2015, ficou esta Junta de Freguesia incumbida de informar os compartes desta União de Freguesias, da situação em que se encontram os processos a decorrer nos tribunais, em que esta Junta de Freguesia é autora, por delegação de poderes da Assembleia de Compartes:

### **- Processo 129/10.TBVNC**

**Ré – Herdeiros de Jorge Miranda** – julgamento ainda em fase de audição testemunhal, que foi iniciado em Novembro de 2014, tendo havido 2 sessões, estando marcadas as próximas para os meses de Maio e Junho do corrente ano, ambas às 9,30 horas;

### **- Processo 233/09.4 TBVNC**

**Ré – Rochinvest, Sa** . Depois da sentença proferida pelo tribunal de Vila Nova de Cerveira e já do conhecimento de todos os compartes, recorreu-se para o Tribunal da Relação de Guimarães, conforme deliberado pela assembleia de compartes e pela Junta de Freguesia, cujo resultado já é conhecido tendo o acórdão deste Tribunal sido também desfavorável às nossas pretensões, do qual foi dado conhecimento de imediato, do respectivo conteúdo, aos senhores Presidente e Vice-Presidente da Assembleia de Compartes.

O Conselho Directivo e os senhores Presidente e Vice-Presidente da Assembleia de Compartes, perante este veredicto, decidiram de acordo com os nossos advogados, recorrer em última instância para o Supremo tribunal de Justiça, ficando assim, a aguardar o desfecho final deste processo.

De qualquer forma, e seja qual for o desfecho final desta e da outra acção que decorre nos Tribunais, este Conselho Directivo bem como os anteriores, sempre se bateram, como atrás referimos, por uma causa que entendemos de primordial importância para toda a população de Vila Nova de Cerveira e, particularmente, para os compartes desta União de Freguesias.

Por outro lado, queríamos deixar bem claro, o papel na defesa da nossa terra, em todas as audições efectuadas, que as nossas testemunhas sempre impuseram, ao considerarem sempre e sem margem para dúvidas, que os terrenos que reivindicamos no tribunal, sempre foram Baldios.

Vila Nova de Cerveira, 07 de Maio de 2015

A Junta da União de Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe